REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PENSÕES E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MENDES/RJ

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

02/2025

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

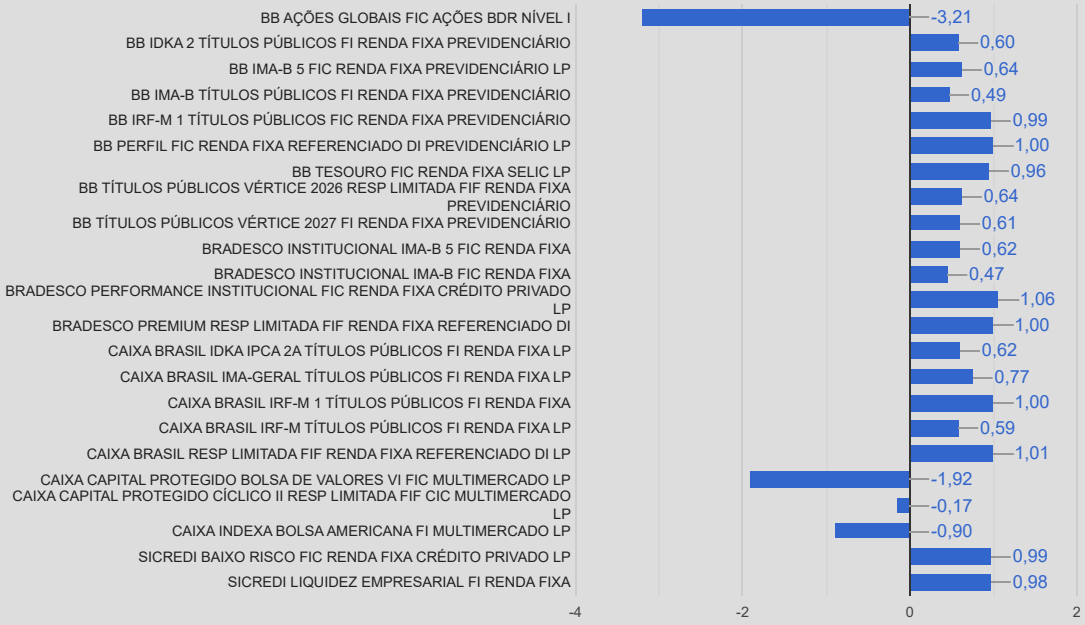
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

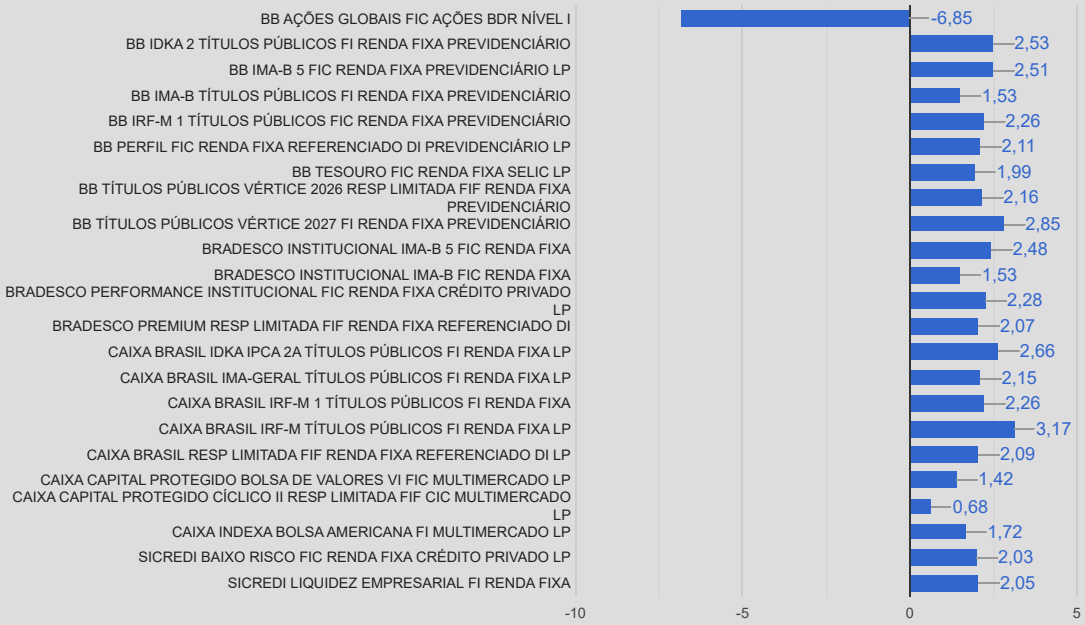
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**02/2025 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**02/2025 (R$)**	**ANO (R$)**
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,21%	11,48%	-6,85%	-10.593,31	-23.487,07
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,60%	4,04%	2,53%	3.644,73	15.055,66
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,64%	3,64%	2,51%	3.548,36	13.620,22
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,49%	-2,83%	1,53%	5.825,18	15.419,40
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,99%	5,25%	2,26%	20.008,29	45.097,15
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,00%	5,68%	2,11%	40.265,17	82.966,57
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,96%	5,57%	1,99%	36.211,57	74.041,75
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,64%	4,15%	2,16%	5.312,78	17.856,21
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,61%	3,40%	2,85%	1.972,38	9.018,32
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,62%	3,57%	2,48%	5.385,62	21.077,83
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	0,47%	-2,89%	1,53%	3.386,79	10.872,01
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,06%	5,75%	2,28%	5.176,97	11.011,77
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,00%	5,77%	2,07%	31.746,36	64.570,68
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,62%	3,75%	2,66%	4.324,72	18.133,40
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,77%	2,31%	2,15%	6.800,43	18.858,41
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,00%	5,29%	2,26%	1.965,03	4.398,18
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,59%	0,99%	3,17%	26,90	140,53
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,01%	5,70%	2,09%	46.982,46	94.291,35
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	-1,92%	-5,25%	1,42%	-2.714,02	1.940,26
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	-0,17%	6,50%	0,68%	-219,52	850,66
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-0,90%	8,92%	1,72%	-3.678,63	6.882,67
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,99%	5,73%	2,03%	2.756,21	5.574,53
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,98%	5,71%	2,05%	37.219,50	76.984,29
			Total:	**245.353,99**	**585.174,76**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 02/2025



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

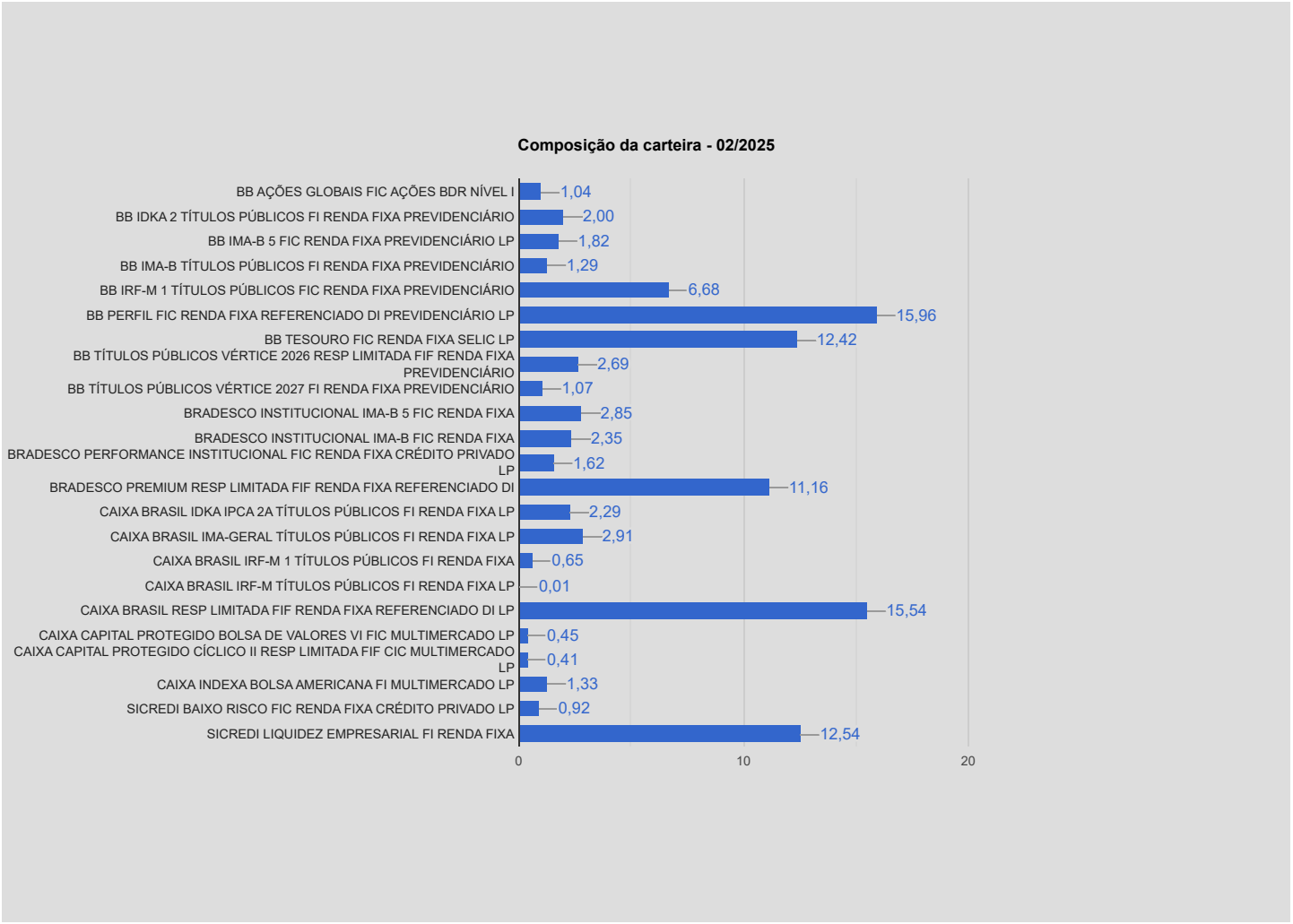
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**14.175.268,33**	46,38%	52,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**14.625.606,94**	47,85%	41,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**774.117,48**	2,53%	1,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**672.186,71**	2,20%	1,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	**319.245,39**	1,04%	0,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**30.566.424,85**	100,00%	**96,50%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	02/2025	
	R$	%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	319.245,39	1,04
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	610.613,00	2,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	556.509,18	1,82
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	394.474,71	1,29
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.042.184,16	6,68
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	4.877.440,95	15,96
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	3.797.093,82	12,42
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	821.369,14	2,69
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	325.591,13	1,07
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	869.635,58	2,85
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	719.343,08	2,35
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	493.901,04	1,62
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.409.691,75	11,16
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	700.745,27	2,29
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	889.416,41	2,91
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	198.912,63	0,65
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.578,68	0,01
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.749.495,58	15,54
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	138.494,83	0,45
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	126.782,57	0,41
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	406.909,31	1,33
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	280.216,44	0,92
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	3.833.780,19	12,54
Total:	**30.566.424,85**	**100,00**

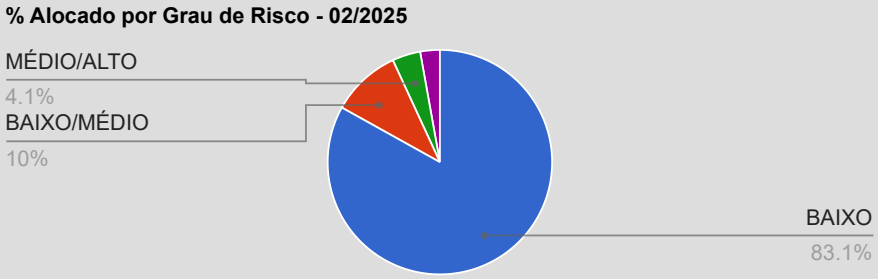
Disponibilidade em conta corrente:	**172.432,23**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**30.738.857,08**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
Exterior	1,04	319.245,39
CDI	67,62	20.667.502,29
IDKA 2	4,29	1.311.358,27
IMA-B 5	4,67	1.426.144,76
IMA-B	3,64	1.113.817,79
IRF-M 1	7,33	2.241.096,80
IPCA	3,75	1.146.960,28
Crédito Privado	2,53	774.117,48
IMA Geral	2,91	889.416,41
IRF-M	0,01	4.578,68
Multimercado	2,20	672.186,71
Total:	**100,00**	**30.566.424,85**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

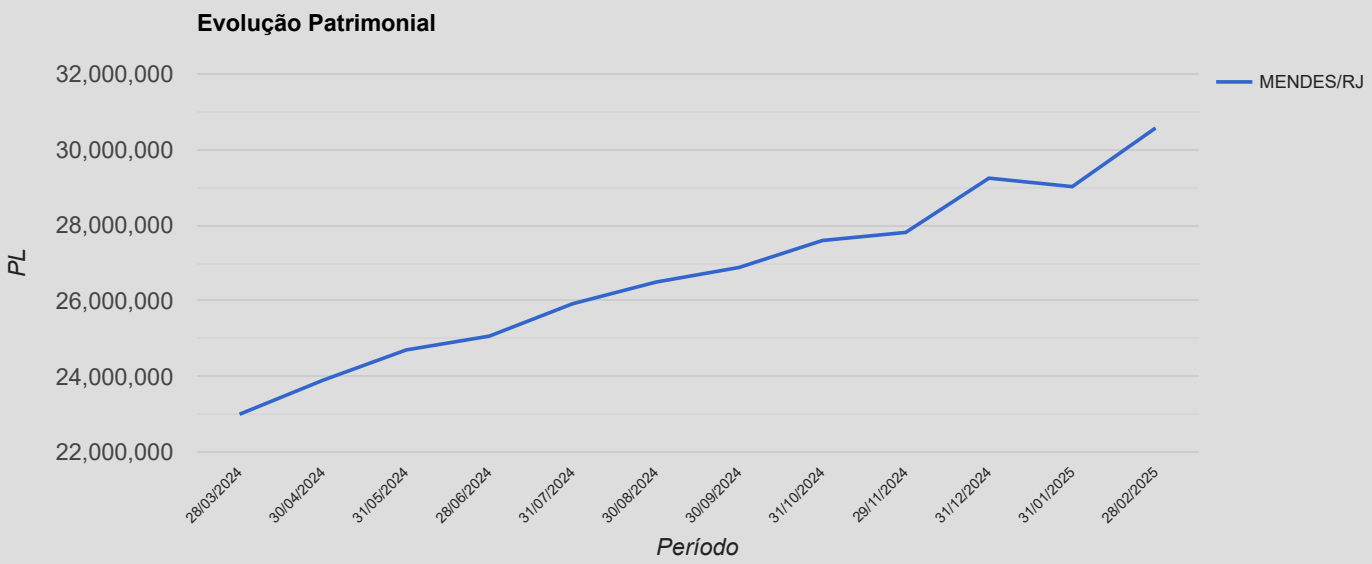
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	02/2025	Ano	R$	%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	7,08%	7,45%	319.245,39	1,04
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,03%	1,15%	610.613,00	2,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,94%	1,06%	556.509,18	1,82
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,29%	2,33%	394.474,71	1,29
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,21%	0,25%	2.042.184,16	6,68
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	4.877.440,95	15,96
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,01%	0,02%	3.797.093,82	12,42
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,79%	0,89%	821.369,14	2,69
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,14%	1,28%	325.591,13	1,07
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,93%	1,08%	869.635,58	2,85
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	2,28%	2,32%	719.343,08	2,35
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,03%	0,04%	493.901,04	1,62
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,01%	0,02%	3.409.691,75	11,16
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,07%	1,18%	700.745,27	2,29
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,89%	0,91%	889.416,41	2,91
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	0,25%	198.912,63	0,65
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,70%	1,77%	4.578,68	0,01
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	4.749.495,58	15,54
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIMERCADO LP	6,02%	5,95%	138.494,83	0,45
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,72%	2,22%	126.782,57	0,41
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,86%	6,12%	406.909,31	1,33
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,02%	0,03%	280.216,44	0,92
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,02%	0,03%	3.833.780,19	12,54
		Total:	**30.566.424,85**	**100,00**

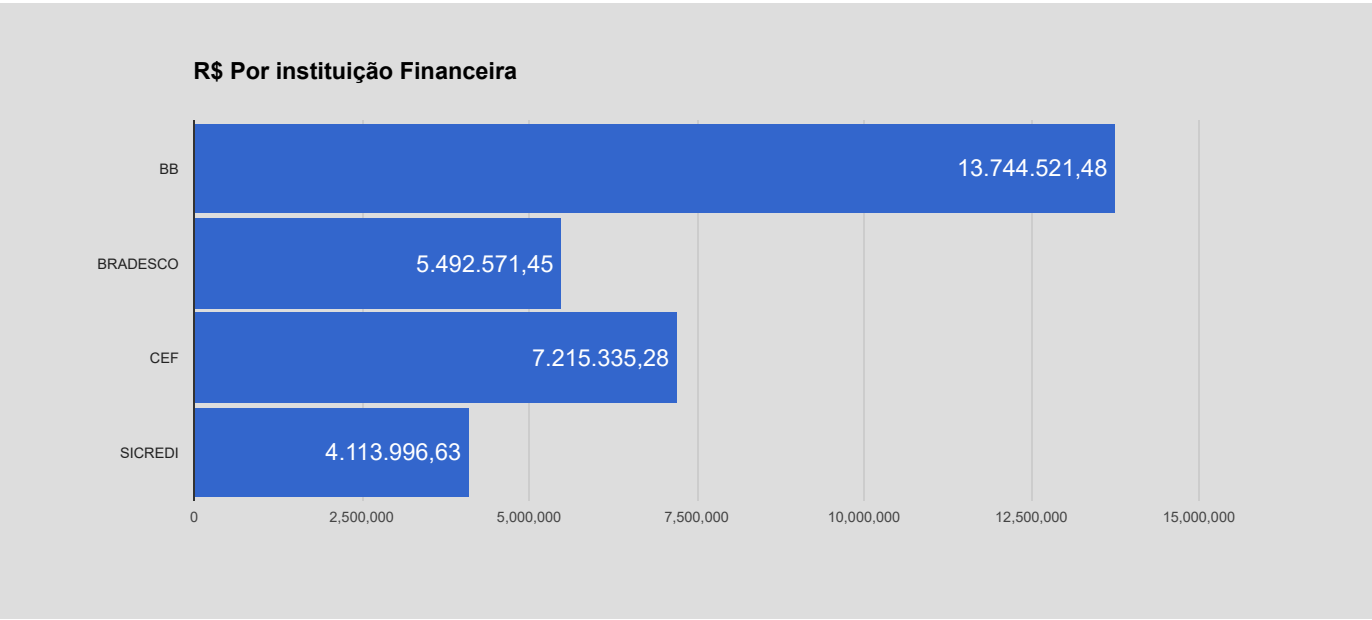


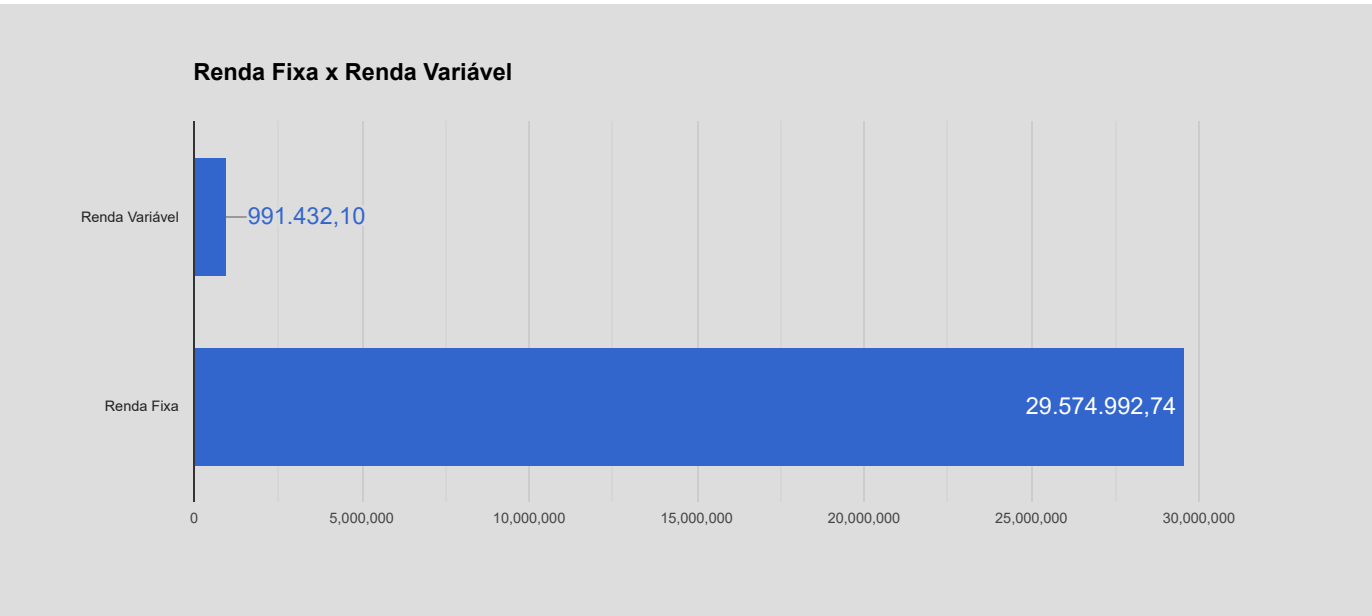
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 5,25%**	**MENDES/RJ**
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,43%	1,18%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,91%	0,81%


Evolução Patrimonial
32,000,000
30,000,000
28,000,000
26,000,000
24,000,000
22,000,000
PL
MENDES/RJ
28/03/2024
30/04/2024
31/05/2024
28/06/2024
31/07/2024
30/08/2024
30/09/2024
31/10/2024
29/11/2024
31/12/2024
31/01/2025
28/02/2025
Período


R$ Por instituição Financeira
BB
13.744.521,48
BRADESCO
5.492.571,45
CEF
7.215.335,28
SICREDI
4.113.996,63
0
2,500,000
5,000,000
7,500,000
10,000,000
12,500,000
15,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Variável
991.432,10
Renda Fixa
29.574.992,74
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000
25,000,000
30,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em fevereiro, as incertezas em torno das políticas tarifárias nos EUA e a postura mais cautelosa do Fed impactaram o desempenho dos mercados. As bolsas globais apresentaram performance negativa, os juros tiveram queda e o dólar se desvalorizou em relação às demais moedas. No Brasil, após o bom desempenho dos mercados no início do ano, fevereiro foi marcado por uma reversão da tendência positiva, com o efeito dos mercados internacionais e as incertezas em relação ao quadro fiscal voltando ao radar.

No exterior, o cenário macroeconômico global também permanece carregado de incertezas. Nos EUA, a inflação surpreendeu negativamente, pressionando o Federal Reserve a manter uma política monetária mais restritiva. Paralelamente, a administração Trump tem utilizado tarifas de importação como ferramenta de negociação, o que pode elevar ainda mais os custos para consumidores e empresas, aumentando o risco inflacionário no médio prazo.

O governo Trump iniciou seu novo mandato com medidas econômicas mais agressivas, reforçando a postura protecionista já esperada. Entre as primeiras ações, vieram as tarifas sobre importações do México e do Canadá, com a possibilidade de suspensão caso haja avanços na segurança de fronteiras e no combate ao crime organizado.

Na Europa, a estratégia tem sido pressionar os países aliados da OTAN a aumentarem seus gastos com defesa, argumentando que os EUA arcam com uma parcela desproporcional do orçamento da aliança. Até o momento, essa abordagem tem surtido efeito, com governos europeus sinalizando aumento de investimentos na área militar. Enquanto isso, o impacto inicial sobre o dólar foi contrário ao que muitos investidores previam. Após um longo período de valorização, a moeda norte-americana iniciou o ano em queda, favorecendo mercados emergentes.

Ainda, nos Estados Unidos, iniciou-se uma discussão a respeito de uma desaceleração mais abrupta da economia, tanto pelos juros elevados e os últimos dados de atividade, quanto pelos anúncios de tarifas de importação. Porém, ainda é observado uma economia americana resiliente e com pontos na inflação que merecem atenção e demandam cautela do Federal Reserve para as próximas reuniões.

No mercado doméstico, embora exista uma percepção de que o Brasil teve um início de ano positivo, o desempenho do mercado local está apenas dentro da média das bolsas emergentes. Esse comportamento tem sido muito mais influenciado pelo cenário externo do que por fatores internos. O cenário político esteve no centro das atenções. A pesquisa Datafolha realizada no dia 14 de fevereiro, que registrou uma queda de 11% na popularidade do governo, levou o mercado a um certo otimismo, apostando em um hipotético governo mais comprometido com o ajuste fiscal após o ano eleitoral.

Internamente, a economia dá sinais de desaceleração gradual, com quedas na indústria, serviços e varejo, ainda que o mercado de trabalho resiliente e estímulos fiscais possam sustentar o consumo no curto prazo. Apesar da política monetária contracionista, a desancoragem das expectativas inflacionárias e as incertezas fiscais elevam os riscos. O governo, pressionado pela queda na popularidade e pelo cenário eleitoral de 2026, pode recorrer a medidas expansionistas que aumentam a incerteza fiscal e dificultam a convergência da inflação para a meta, tornando o equilíbrio entre crescimento e estabilidade econômica cada vez mais complexo.

O IPCA, índice de inflação oficial do país, subiu 1,31% no mês, acumulando uma alta de 1,47% no ano e 5,06 nos últimos 12 meses, número está acima do teto da meta do Banco Central do Brasil (BC), que é de 3% para a inflação anual. Todos os grupos pesquisados pelo IBGE tiveram alta nos preços no mês, mas os destaques foram os grupos de Habitação, com a alta da energia elétrica residencial, Educação, com os reajustes das mensalidades escolares, e Alimentação e bebidas, com a continuidade da inflação dos alimentos. Já o INPC teve uma alta de 1,48% no mês, registrando uma alta de 1,48% no ano e 4,87% nos últimos 12 meses.

Quanto a renda fixa, no Brasil, a curva de juros teve alta, com as incertezas fiscais voltando ao radar e um cenário desafiador para a dinâmica inflacionária.

Já a renda variável, os índices de Bolsa globais encerraram o mês em queda, refletindo a incerteza em relação às ações do governo americano em relação à política comercial e a postura cautelosa do Fed sobre a taxa nos próximos meses. O Ibovespa encerrou o mês com desempenho negativo, em meio às incertezas locais e sinais de desaceleração da atividade econômica.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

No Brasil, já se observam sinais de desaceleração econômica. Condições financeiras mais apertadas, política monetária restritiva e a cautela dos bancos privados na concessão de crédito geram preocupação sobre o ritmo de crescimento.

O Banco Central tem adotado uma postura rigorosa, indicando a necessidade de manter uma política monetária contracionista para conter os efeitos de uma política fiscal expansionista. Por enquanto, o temor de um BC menos ortodoxo não se concretizou, e não há sinais de novas medidas fiscais de curto prazo.

A queda na popularidade do governo de Lula introduziu um “risco positivo” ao mercado, aumentando a expectativa de alternância de poder em 2026. Esse fator ajudou a reduzir parte do prêmio de risco dos ativos locais, conforme observado em janeiro. No entanto, o ambiente político segue volátil, e a possibilidade de novas medidas de estímulo por parte do governo pode afetar o cenário fiscal e prolongar a pressão inflacionária. Em meio a essas incertezas, acreditamos que o melhor ainda seria de adotar uma postura mais conservadora.

Em relação às despesas, sugerimos o uso de ativos com menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos de risco (IMA-B), recomendamos uma exposição entre 0% e 10%, enquanto para os de maior risco (IRF-M1+ e IMA-B 5+), entendemos que o momento ainda exige prudência, não sendo recomendados no momento. Já para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), sugerimos uma exposição entre 5% e 15%.

Vale ressaltar que ativos de proteção devem estar presentes na carteira de investimentos dos RPPS, mesmo para investidores com perfil mais agressivo. Para aqueles cuja relação entre obrigações futuras e caixa permite, ainda recomendamos o Tesouro Direto, destacando que há TPF com taxas superiores à meta da política de investimentos.

Na renda variável, seguimos sugerindo uma seleção criteriosa dos ativos, priorizando estratégias passivas e uma entrada gradativa, conforme o nível de risco aceito pelos gestores. Dado o cenário de incertezas, é fundamental escolher com cuidado os ativos domésticos e dar preferência à gestão ativa nesse segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
Exterior	319.245,39	1,04
CDI	20.667.502,29	67,62
IDKA 2	1.311.358,27	4,29
IMA-B 5	1.426.144,76	4,67
IMA-B	1.113.817,79	3,64
IRF-M 1	2.241.096,80	7,33
IPCA	1.146.960,28	3,75
Crédito Privado	774.117,48	2,53
IMA Geral	889.416,41	2,91
IRF-M	4.578,68	0,01
Multimercado	672.186,71	2,20
Total:	**30.566.424,85**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de fevereiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
02/2025	R$ 585.174,76	2,0038%	INPC + 5,25%	2,35 %	85,30%

Referência Gestão e Risco